

266

EFEITO DE ADMINISTRAÇÃO DE CLORETO DE LÍTIO A FÊMEAS WISTAR DURANTE A PREENHEZ E A LACTAÇÃO SOBRE A MORFOLOGIA DE CÉLULAS ASTROGLIAIS EM HIPOCAMPO DE RATOS IMATUROS. Günther Gehlen, Paula C. dos Santos, Matilde Achaval, Elizabete R. da

Rocha, Susana T. Wofchuk. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Os sais de lítio possuem um valor terapêutico e profilático para o tratamento de ambas as fases maníaca e depressiva da psicose maníaco-depressiva. Apesar de sua eficácia, seu sítio de ação e possíveis efeitos neurotóxicos não são conhecidos. O presente estudo tem por objetivo estudar as alterações morfológicas dos astrócitos hipocâmpais de ratos imaturos tratados cronicamente com lítio. Foram utilizadas ratas Wistar (12 semanas) que receberam ração com cloreto de lítio por uma semana e então foram acasaladas. Após 3-4 semanas nasceram os filhotes com níveis de Li^+ no soro de 0,4-1,2mM. Quinze dias após o nascimento estes ratos foram perfundidos com solução salina e com solução de paraformaldeído 4% em tampão fosfato 0,1M pH 7,4 após fixados no mesmo fixador por 4 horas e crioprotetidos em sacarose a 4°C. O material foi seccionado em cortes com 40um e as que continham o hipocampo foram submetidas ao estudo imunohistoquímico, utilizando-se a técnica PAP, com anticorpo anti-GFAP. O presente estudo mostrou um aumento no número de astrócitos GFAP-positivos, bem como um aumento no comprimento e nas ramificações dos processos GFAP imunorreativos em hipocampo de ratos imaturos. Estes resultados possuem relevância clínica, pois o tratamento de fêmeas com lítio durante a prenhez e na lactação produziu profundas mudanças morfológicas nos astrócitos hipocâmpais dos filhotes, e estes estão relacionados com o desenvolvimento e maturação neuronais.(CNPq, FINEP,PROPEP-UFRGS, COMISSÃO EUROPÉIA)